

PEIXES MARINHOS LITORAIS DA ILHA DO PICO (AÇORES)

JOSÉ MANUEL AZEVEDO ¹

PHILLIP C. HEEMSTRA ²

LUÍS MANUEL ARRUDA ³

ANA ISABEL NETO ¹

¹ Departamento de Biologia, Universidade dos Açores.
Rua Mãe de Deus, 58. P - 9500 PONTA DELGADA codex

² J. L. B. Smith Institute of Ichthyology. Private Bag 1015, Grahamstown,
6140 South Africa

³ Departamento de Zoologia e Antropologia, Faculdade de Ciências de Lisboa.
Campo Grande, Bloco C2, Piso 3. P - 1700 LISBOA.

INTRODUÇÃO

As Lajes do Pico caracterizam-se por possuir um conjunto de lagoas e de poças intertidais único na ilha e só comparável, nos Açores, às lagoas de São Jorge. Tipicamente, os sistemas lagunares são áreas muito importantes do domínio marinho, por possuírem uma elevada riqueza específica e serem zonas privilegiadas para a reprodução e crescimento de muitas espécies. Não existindo nenhum estudo específico destes aspectos nas Lajes do Pico, era objectivo original da componente ictiológica da Expedição "Pico 91" comparar a fauna existente no interior do referido conjunto de lagoas e poças, com a existente na faixa litoral adjacente.

Para o efeito, efectuou-se uma colheita de exemplares numa das poças intertidais mais extensas da zona de calhau rolado entre as duas baías (área aproximada 40m², profundidade média 1m), e realizaram-se vários mergulhos de prospecção tanto na Lagoa de Cima como na de S. Pedro. Infelizmente, o estado do mar durante todo o tempo em que decorreu a Expedição impediu que se efectuassem mergulhos na parte externa do complexo lagunar. Alguma informação acerca da fauna ictiológica existente em mar aberto foi obtida através de colheitas efectuadas no lado externo do Porto de Santa Cruz, Ribeiras (15-16 metros de profundidade) e fora do Porto da Manhêna, Piedade (20 metros de profundidade). No entanto, os dados obtidos não permitiram atingir satisfatoriamente o objectivo inicial.

Neste relatório optou-se, portanto, por apresentar apenas uma lista anotada dos peixes marinhos litorais da Ilha do Pico, juntando as espécies capturadas ou observadas durante a Expedição "Pico 91" com as espécies previamente citadas na literatura.

A pesquisa da bibliografia disponível revelou um conjunto de referências à fauna ictiológica da Ilha do Pico. A primeira surge numa lista de peixes do Museu de Lisboa, feita por Guimarães (1882a, b). As cinco espécies referenciadas foram oferecidas pelo Sr. João Soares de Lacerda, em Fevereiro de 1878. Destas cinco espécies, omite-se na lista abaixo *Remora remora* (Linnaeus, 1758), por não se tratar de uma espécie estritamente litoral. A segunda referência é feita por Collett (1896) a duas espécies recolhidas na maré baixa, "perto das Lajes do Pico", durante as campanhas do Príncipe do Mónaco (concretamente, na estação 108,

campanha de 1887). Fowler (1936) dá conta da existência no Museum of Comparative Zoology de seis espécies, com a indicação dúbia "Pico, Faial, Açores", alguns dos quais oferecidos por Miss Olivia Dabney. Finalmente, no âmbito da Expedição "Açores 89", o ictiologista austríaco Robert A. Patzner observou nas Lajes do Pico 23 espécies, cuja lista apresentou no seu relatório preliminar (Patzner, 1990). O registo de *Liza aurata* (Risso, 1810) carece de confirmação porque se baseia apenas na observação "in loco", pelo que o mesmo autor o omitiu numa lista posterior (Patzner *et al.*, 1992).

No conjunto destas obras são registadas 32 espécies de peixes litorais. Durante a Expedição "Pico 91" foram capturadas e/ou observadas 34 espécies, das quais onze não tinham sido anteriormente citadas para esta ilha, o que eleva o respectivo número total de espécies registadas para 43.

METODOLOGIA

As recolhas foram efectuadas utilizando rotenona como anestesiante e capturando depois os animais com o auxílio de camaroeiros. Nos mergulhos de prospecção apenas foram registados os nomes das espécies observadas, não tendo sido feitas tentativas de quantificação.

LISTA ANOTADA

Na lista seguinte, e para cada espécie, é apresentado o nome vulgar (N.v.), quando existente, e são indicadas as citações bibliográficas e/ou os locais de captura na presente Expedição, estes acrescidos do respectivo número de exemplares e da indicação dos comprimentos totais (CT) mínimo e máximo. As abreviaturas usadas para as estações são: LJP (Lajes do Pico, poça intertidal), PMP (Porto da Manhenha) e SCR (Porto de Santa Cruz, Ribeiras).

Chondrichthyes

Hypotremata

Dasyatidae

1. *Dasyatis pastinaca* (Linnaeus, 1758)

N.v. Rato-do-mar.

Patzner (1990), Lajes do Pico.

Observada em duas ocasiões (uma das quais no decurso de um mergulho nocturno) no interior da Lagoa de Cima, Lajes do Pico.

Osteichthyes

Anguiliformes

Anguillidae

2. *Anguilla anguilla* (Linnaeus, 1758)

N.v. Enguia, eiró.

Collett (1896), Camp. 1887, est. 108, maré baixa, perto das Lajes do Pico.

Muraenidae

3. *Muraena augusti* Kaup, 1856

N.v. Moreia pintada.
PMP (1 ex.), CT: 64 cm.

4. *Muraena helena* Linnaeus, 1758

N.v. Moreia pintada.
LJP (3 ex.), CT: 29-75 cm.

5. *Gymnothorax unicolor* (Delaroche, 1809)

N.v. Moreão.
LJP (5 ex.), CT: 9-71 cm.

Ophichthidae

6. *Apterichthys caecus* (Linnaeus, 1758)

PMP (1 ex.), CT: 28 cm.

Gadiformes

Gadidae

7. *Gaidropsaurus guttatus* (Collett, 1890)

N.v. Viúva.
PMP (4 ex.), SCR (1ex.), CT: 13,9-17,4

8. *Phycis phycis* (Linnaeus, 1766)

N.v. Abrótea.
PMP (4 ex.), SCR (6 ex.), CT: 7,1-10,4

Perciformes

Serranidae

9. *Epinephelus marginatus* (Lowe, 1834)

N.v. Mero.
Patzner (1990), como *E. guaza*.
LJP (103 ex.), CT: 4,7-36 cm. Conforme já referido por Patzner (*op. cit.*), verificámos que os juvenis desta espécie são comuns nas Lagoas das Lajes, não tendo sido por nós encontrados em nenhum dos outros locais amostrados. Azevedo (1992) apresenta um estudo mais detalhado desta amostra.

10. *Serranus atricauda* Günther, 1874

N.v. Garoupa.
Fowler (1936), "Pico, Faial, Açores".
LJP (1 ex.), PMP (5 ex.), CT: 10-19 cm.

Apogonidae

11. *Apogon (Apogon) imberbis* (Linnaeus, 1758)

Guimarães (1882b), Pico; Fowler (1936), "Pico, Faial, Açores".
PMP (5 ex.), SCR (9 ex.), CT: 7,5-12,5 cm.

Carangidae

12. *Pseudocaranx dentex* (Bloch & Schneider in Schneider, 1801)

N.v. Enxaréu.

Juvenis observados na Lagoa de Cima, Lajes do Pico.

13. *Trachinotus ovatus* (Linnaeus, 1758)
N.v. Prombeta.
Patzner (1990), Lajes do Pico.

Mullidae

14. *Mullus surmuletus* Linnaeus, 1758
N.v. Salmonete.
Guimarães (1882a), Pico; Patzner (1990), Lajes do Pico.
Observado na Lagoa de Cima, Lajes do Pico.

Sparidae

15. *Pagrus pagrus* (Linnaeus, 1758)
N.v. Pargo.
LJP (3 ex.), juvenis.
16. *Diplodus sargus* (Linnaeus, 1758)
N.v. Sargo.
Fowler (1936), "Pico, Faial, Açores".
LJP (4 ex.), CT: 10,4-13,5 cm.
17. *Pagellus bogaraveo* (Brünnich, 1768)
N.v. Goraz.
Patzner (1990), Lajes do Pico.
LJP (1 ex.), CT: 21 cm.
18. *Sarpa salpa* (Linnaeus, 1758)
N.v. Salema.
Patzner (1990), Lajes do Pico.

Pomacentridae

19. *Abudefduf luridus* (Cuvier, 1830)
N.v. Castanheta azul.
Patzner (1990), Lajes do Pico.
LJP (6 ex.), PMP (2 ex.), CT: 4,7-17 cm.
20. *Chromis limbata* (Valenciennes, 1833)
N.v. Castanheta.
PMP (44 ex.), SCR (26 ex.), CT: 7-15,7 cm.

Labridae

21. *Labrus bimaculatus* Linnaeus, 1758
Guimarães (1882a), Pico.
22. *Labrus bergylta* Ascanius, 1767
N.v. Bodião vermelho.
Observado na Lagoa de Cima, Lajes do Pico.
23. *Coris julis* (Linnaeus, 1758)
N.v. Peixe-rei.
Patzner (1990), Lajes do Pico.

LJP (1 ex.), PMP (27 ex.), SCR (1 ex.), CT: 6-23 cm.

24. *Pseudolepidaplois scrofa* (Valenciennes, 1839 in Cuv. Val.)
N.v. Viola, peixe-cão.
Guimarães (1882b), Pico.
25. *Symphodus (Crenilabrus) mediterraneus* (Linnaeus, 1758)
N.v. Bodião.
Patzner (1990), Lajes do Pico.
LJP (1 ex.), PMP (16 ex.), SCR
26. *Thalassoma pavo* (Linnaeus, 1758)
N.v. Rainha.
Patzner (1990), Lajes do Pico.
LJP (57 ex.), PMP (13 ex.), SCR (1 ex.), CT: 4,2-14 cm.

Scaridae

27. *Sparisoma (Euscarus) cretense* (Linnaeus, 1758)
N.v. Veja.
Patzner (1990), Lajes do Pico e Patzner et al. (1992).
Tal como estes últimos autores, observámos um elevado número de juvenis desta espécie em ambas as lagoas das Lajes do Pico.

Gobiidae

28. *Gobius paganellus* Linnaeus, 1758
N.v. Caboz.
Fowler (1936), "Pico, Faial, Açores"; Patzner (1990), Lajes do Pico.
LJP (329 ex.), CT: 1,2-13,2 cm.
29. *Pomatoschistus pictus* (Malm, 1865)
Foi observado um elevado número de indivíduos desta espécie na Lagoa de Cima, Lajes do Pico.

Bleniidae

30. *Ophioblennius atlanticus atlanticus* (Valenciennes, 1836)
Patzner (1990), Lajes do Pico.
Observados na Lagoa de Cima, Lajes do Pico.
31. *Parablennius incognitus* (Bath, 1968)
Patzner (1990), Lajes do Pico.
LJP (5 ex.), CT: 4,5-6 cm.
32. *Parablennius sanguinolentus* (Pallas, 1811)
Collett (1896), Camp. 1887, est. 108, maré baixa, Pico.
LJP (8 ex.), CT: 7-16,7 cm.
33. *Parablennius parvicornis* (Valenciennes, 1836)
Patzner (1990), Lajes do Pico.
34. *Parablennius ruber* (Valenciennes, 1836)
Patzner (1990), Lajes do Pico.
LJP (1 ex.), CT: 6 cm.

Tripterygiidae

35. *Tripterygion delaisi* Cadenat & Blanche, 1971
Patzner (1990), Lajes do Pico.
LJP (60 ex.), PMP (10 ex.), SCR (2 ex.), CT: 3,3-6 cm.

Sphyraenidae

36. *Sphyraena* sp.
N.v. Bicuda, barracuda.
Obsevados na Lagoa de Cima, Lajes do Pico.

Mugilidae

37. *Chelon labrosus* (Risso, 1826)
N.v. Taíña, muja.
Patzner (1990), Lajes do Pico.
LJP (69 ex.), CT: 3-26,7 cm.

Scorpaenidae

38. *Scorpaena maderensis* Valenciennes, 1833
N.v. Rascasso.
Patzner (1990), Lajes do Pico.
LJP (3 ex.), PMP (13 ex.), SCR (25 ex.), CT: 8,5-15,2 cm.
39. *Scorpaena notata* Rafinesque, 1810
N.v. Rascasso.
Patzner (1990), Lajes do Pico.
40. *Scorpaena scrofa* Linnaeus, 1758
N.v. Rocaz.
Fowler (1936), "Pico, Faial, Açores".

Pleuronectiformes

Bothidae

41. *Bothus podas maderensis* (Lowe, 1834)
N.v. Solha.
Patzner (1990), Lajes do Pico.
PMP (1 ex.), CT: 17,9; também observado na Lagoa de Cima, Lajes do Pico.

Tetraodontiformes

Tetraodontidae

42. *Sphoeroides spengleri* (Bloch, 1792)
N.v. Sapo.
Patzner (1990), Lajes do Pico.
LJP (83 ex.), PMP (5 ex.), CT: 7,5-16 cm.

Gobiesociformes

Gobiesocidae

43. *Diplecogaster bimaculata pectoralis* Briggs, 1955
Fowler (1936), "Pico, Faial, Açores".

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, J. M. N., 1992. Nota sobre os meros, *Epinephelus marginatus* (Lowe, 1834) (Pisces: Serranidae), nas Lajes do Pico. Expedição "Pico 91"- Relatório Preliminar. *Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia*.
- COLLETT, ROBERT., 1896. Poissons provenant des campagnes du yacht l'Hirondelle (1885-1888). *Résultats des campagnes scientifiques accomplies sur son yacht par Albert I prince souverain de Monaco*, Fasc. X, 198 p. + 6 pl.
- FOWLER, HENRY H., 1936. The marine fishes of West Africa. *Bulletin of the American Museum of Natural History*, 70.
- GUIMARÃES, ANTÓNIO ROBERTO PEREIRA., 1882a. Lista dos peixes da Ilha da Madeira, Açores e das possessões portuguesas d'Africa, que existem no Museu de Lisboa. Suplemento. *Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes*, 9 (33): 30-39
- GUIMARÃES, ANTÓNIO ROBERTO PEREIRA., 1882b. Lista dos peixes da Ilha da Madeira, Açores e das possessões portuguesas d'Africa, que existem no Museu de Lisboa. Segundo suplemento. *Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes*, 10 (37): 11-28
- PATZNER, R. A., 1990. Fishes in the Lagoon of Lajes, Pico. *Expedição Açores 89. Ecologia e Taxonomia do Litoral Marinho. Relatório Preliminar. Parte I, Volume 1*, 123-126. Departamento de Oceanografia e Pescas, Universidade dos Açores, Horta.
- PATZNER, R. A., R. S. SANTOS, P. RÉ & R. D. M. NASH., 1992. Littoral fishes of the Azores: An annotated checklist of fishes observed during the "Expedition Azores 1989". *Arquipélago*, 10: 101-111.